

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.
Câmpus Itaquaquecetuba.**

Guia para elaboração de citações e referências bibliográficas em documentos.

ABNT NBR 10520:2002

ABNT NBR 6023:2018

Itaquaquecetuba

2020

Coordenadoria de Biblioteca

Elaboração

Célia Petronilha Fonseca Barboza
Bibliotecária-Documentalista

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

IFSP - Câmpus Itaquaquecetuba

Biblioteca

Contato: cbi.itq@ifsp.edu.br

Endereço: Rua Primeiro de Maio, 500, Estação, Itaquaquecetuba, SP

CEP: 08571-050

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 6 |
| 2 ELABORAÇÃO DE CITAÇÃO ABNT NBR 10520 | 7 |
| 2.1 Tipos de citação | 7 |
| 2.1.1 Citação direta | 7 |
| 2.1.1.1 Citação direta com até três linhas | 7 |
| 2.1.1.2 Citação direta com mais de três linhas | 8 |
| 2.1.2 Citação indireta | 9 |
| 2.1.3 Citação de citação | 9 |
| 2.2 Regras gerais de apresentação de citações | 9 |
| 2.2.1 Supressões de citações | 10 |
| 2.2.2 Interpolações, acréscimos ou comentários | 10 |
| 2.2.3 Ênfase ou destaque | 10 |
| 2.2.4 Citação de texto traduzido pelo autor | 11 |
| 2.2.5 Citação de informação verbal | 11 |
| 2.2.6 Trabalhos em fase de elaboração ou não publicados | 12 |
| 2.2.7 Citação de legislação | 12 |
| 2.3 Sistemas de chamada | 13 |
| 2.3.1 Sistema autor-data | 13 |
| 2.3.1.1 Critérios para apresentação de autoria | 14 |
| 2.3.1.1.1 Até três autores | 14 |
| 2.3.1.1.2 Quatro ou mais autores | 15 |
| 2.3.1.1.3 Autores com o mesmo sobrenome e data de publicação | 15 |
| 2.3.1.1.4 Diversos documentos de um mesmo autor | 16 |
| 2.3.1.1.5 Vários autores citados simultaneamente | 17 |
| 2.3.1.1.6 Autor entidade | 17 |
| 2.3.2 Sistema numérico | 18 |
| 3 NOTAS DE RODAPÉ | 18 |
| 3.1 Notas explicativas | 18 |
| 3.2 Notas de referência | 19 |
| 4 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS NBR 6023/2003 | 21 |
| 4.1 Regras Gerais | 21 |

| | |
|--|----|
| 5 INDICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE | 22 |
| 5.1 Pessoa física | 22 |
| 5.2 Pessoa jurídica | 25 |
| 5.3 Eventos | 26 |
| 5.4 Autoria desconhecida | 27 |
| 5.5 Título e subtítulo | 27 |
| 5.6 Edição | 29 |
| 5.7 Local | 29 |
| 5.8 Editora | 30 |
| 5.9 Data | 32 |
| 5.9.1 Ano | 32 |
| 5.9.2 Mês | 34 |
| 5.9.3 Dia e hora | 36 |
| 5.10 Descrição física | 36 |
| 5.10.1 Unidades físicas | 36 |
| 5.10.2 Documentos impressos | 37 |
| 5.10.3 Documento em meio eletrônico | 39 |
| 5.11 Ilustrações | 39 |
| 5.12 Dimensões | 40 |
| 5.13 Séries e coleções | 40 |
| 5.14 Notas | 41 |
| 5.15 Disponibilidade e acesso | 42 |
| 6 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS | 42 |
| 6.1 Sistema alfabético | 43 |
| 6.2 Sistema numérico | 43 |
| 7 TIPOS DE DOCUMENTO – EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS | 44 |
| 7.1 Monografia no todo | 44 |
| 7.1.2 <i>Monografia no todo em meio eletrônico</i> | 44 |
| 7.1.3 <i>Parte de monografia</i> | 45 |
| 7.1.4 <i>Parte de monografia em meio eletrônico</i> | 45 |
| 7.2 Correspondência | 45 |
| 7.2.1 <i>Correspondência disponível em meio eletrônico</i> | 45 |
| 7.3 Publicação periódica | 45 |
| 7.3.1 <i>Coleção de publicação periódica</i> | 45 |

| | |
|--|----|
| 7.3.2 Coleção de publicação periódica em meio eletrônico | 46 |
| 7.3.3 Parte de coleção de publicação periódica | 46 |
| 7.3.4 Fascículo, suplemento e outros | 46 |
| 7.3.5 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica | 46 |
| 7.3.6 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico | 47 |
| 7.3.7 Artigo e/ou matéria de jornal | 47 |
| 7.3.8 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico | 47 |
| 7.4 Evento | 48 |
| 7.4.1 Evento no todo em monografia | 48 |
| 7.4.2 Evento no todo em publicação periódica | 48 |
| 7.4.3 Evento no todo em meio eletrônico | 48 |
| 7.4.4 Parte de evento | 48 |
| 7.4.5 Parte de evento em monografia | 48 |
| 7.4.6 Parte de evento em publicação eletrônica | 49 |
| 7.4.7 Parte de evento em meio eletrônico | 49 |
| 7.5 Patente | 49 |
| 7.5.1 Patente em meio eletrônico | 49 |
| 7.6 Documento jurídico | 50 |
| 7.6.1 Legislação | 50 |
| 7.6.2 Legislação em meio eletrônico | 50 |
| 7.6.3 Jurisprudência | 50 |
| 7.6.4 Jurisprudência em meio eletrônico | 51 |
| 7.6.5 Atos administrativos normativos | 51 |
| 7.6.6 Atos administrativos normativos em meio eletrônico | 51 |
| 7.7 Documentos civis e de cartórios | 52 |
| 7.8 Documento audiovisual | 52 |
| 7.8.1 Filmes, vídeos, entre outros | 52 |
| 7.8.2 Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico | 52 |
| 7.8.3 Documento sonoro no todo | 52 |
| 7.8.4 Parte de documento sonoro | 53 |
| 7.8.5 Documento sonoro em meio eletrônico | 53 |
| 7.9 Partitura | 53 |
| 7.9.1 Partitura impressa | 53 |

| | |
|--|----|
| 7.9.2 Partitura em meio eletrônico | 53 |
| 7.10 Documento iconográfico | 53 |
| 7.10.1 Documento iconográfico em meio eletrônico | 54 |
| 7.11 Documento cartográfico | 54 |
| 7.11.1 Documento cartográfico em meio eletrônico | 54 |
| 7.12 Documento tridimensional | 54 |
| 7.13 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico | 55 |
| REFERÊNCIAS | 56 |

1 INTRODUÇÃO

Este guia tem por objetivo orientar toda a comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Câmpus Itaquaquecetuba, no que concerne à elaboração de trabalhos acadêmicos e a padronização destes, de acordo com as Normas Brasileiras (NBR), elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Foram utilizadas as edições atualizadas das normas NBR 10520 para citações em documentos e a NBR 6023 para referências bibliográficas.

2 ELABORAÇÃO DE CITAÇÃO ABNT NBR 10520

Para redigirmos um bom texto científico, precisamos utilizar uma argumentação bem fundamentada, através de ideias claras sustentadas pela precisão das citações de autores ao longo do texto.

Com isso, podemos dizer que citação “é uma menção de uma informação extraída de outra fonte” (ABNT, 2002, p.1).

Os trechos citados em documentos técnico–científicos e em trabalhos acadêmicos devem ter suas fontes referenciadas para que não se caracterize plágio.

2.1 Tipos de citação

Segundo a Associação Brasileira de Normas e técnicas (2002, p. 2), as citações estão classificadas em diretas, indiretas e citação de citação. Podem estar situadas no texto ou em notas de rodapé.

2.1.1 Citação direta

Caracteriza-se por citação direta, “a transcrição textual de parte da obra do autor” (ABNT, 2002, p.2). Extração literal de parte do texto consultado.

2.1.1.1 Citação direta com até três linhas

- a) Quando iniciada pelo Autor, cita-se seu sobrenome, iniciando com letra maiúscula, seguido do ano e da página, entre parênteses e descrever o texto entre aspas.

Exemplo:

De acordo com Cortella (2016, p. 25), “não devemos confundir motivação com estímulo”.

b) Quando iniciada pelo texto, utiliza-se aspas e finaliza-se a transcrição com o sobrenome do autor, todo em maiúsculo, seguido do ano e página, entre parênteses.

Exemplo:

“A motivação tem um nível de subjetividade, e isso significa que ela parte do sujeito” (CORTELLA, 2016, p.25).

Quando já houver aspas duplas no texto a ser citado, substitui-se por aspas simples.

2.1.1.2 *Citação direta com mais de três linhas*

Deve ser destacada do corpo do texto com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte tamanho 10, com espaçamento simples entre linhas e sem aspas.

A citação deverá estar separada do texto, antes e depois, por uma linha em branco e espaçamento 1,5.

Exemplo:

Como orienta Cortella (2016, p.25):

O que um gestor pode fazer, por exemplo, com alguém que trabalha com ele? Pode estimulá-lo, impulsioná-lo, mas não obrigá-lo a fazer algo a partir de uma atitude que deve partir da própria pessoa. O integrante da equipe é capaz de até cumprir a ordem, mas não estará motivado. Ele fará como uma tarefa, um dever.

Além disso, entende-se por motivação:

Motivação é uma atitude interna. Quais são as minhas razões para fazer o que faço? A resposta revelará a fonte da minha motivação. Alguém externamente a mim também pode me estimular, fazer com que eu primeiro ganhe força no que estou fazendo, posso ser inspirado, animado, mas a motivação tem uma natureza na qual o ponto de partida é o próprio indivíduo (CORTELLA, 2016, p. 26).

2.1.2 Citação indireta

É quando descrevemos o pensamento do autor com outras palavras, sem fugir da ideia central do texto. “É um texto baseado na obra no autor consultado” (ABNT, 2002, p. 2). Deve estar acompanhada da indicação de autoria, ano da publicação. Nesse tipo de citação, inserir o número de páginas é opcional e não consta entre aspas.

Exemplo:

Segundo Ruiz (2002), quem sublinha com inteligência está atento à leitura e descobre a ideia principal em cada parágrafo, e se mantém concentrado e em atitude crítica pelo tempo dedicado à leitura.

2.1.3 Citação de citação

“É a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original” (ABNT, 2002, p. 2). É importante evitar esse tipo de citação, empregando-a somente quando não se tiver acesso ao documento original. Com isso, utiliza-se a expressão *apud* – que significa citado por, conforme, segundo, em itálico, para indicar citação de citação.

Exemplo:

Para Vygotsky (*apud* FONTANA; CRUZ, 1997): “a escrita é maior do que um sistema de formas lingüísticas com o qual o sujeito se confronta, esforçando-se por compreendê-lo [...]”.

2.2 Regras gerais de apresentação de citações

As citações podem estar localizadas no texto ou em notas de rodapé. Quando as chamadas estiverem situadas no texto, no início do parágrafo, o sobrenome do autor, a instituição responsável ou o título, devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e quando estiverem localizadas no texto, mas no final do parágrafo, devem ser em letras maiúsculas, entre parênteses.

Exemplos:

Segundo Feire (2008), “a leitura de mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele”.

O fato de me perceber no mundo com o mundo e com os outros me põe numa posição em face do mundo que não é de quem nada tem a ver com ele. Afinal minha presença no mundo não é a de quem a ele se adapta, mas a de quem nele se insere (FREIRE, 1996, p. 60).

2.2.1 Supressões de citações

A fim de abreviar uma citação, sem alterar seu sentido, é permitido suprimir, ou seja, omitir alguns trechos da mesma. Para isso, utilizam-se as reticências entre colchetes, que podem estar localizadas no início, no meio ou no final da citação.

Exemplo:

Ainda indicam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1999, p. 69): “[...] formar um leitor competente, supõe formar alguém que compreenda o que lê; que possa aprender a ler também o que não está escrito [...]”.

2.2.2 Interpolações, acréscimos ou comentários

São indicadas na citação direta através dos colchetes [].

Exemplo:

Para Marconi e Lakatos (2003, p. 78), esse conhecimento se caracteriza pelo esforço da razão pura para questionar os problemas humanos e [por] poder discernir entre o certo e o errado, unicamente recorrendo às luzes da própria razão humana.

2.2.3 Ênfase ou destaque

Para dar ênfase ou destaque em uma palavra ou trecho na citação direta, utiliza-se **negrito**, *itálico* ou sublinhado. Deve-se indicar se a ênfase ou o destaque já consta na obra consultada ou se foi inserido pelo autor do trabalho.

- a) quando a ênfase ou o destaque já consta na obra consultada, insere-se a expressão grifo do autor, entre parênteses, na indicação da fonte, após a indicação da página (se houver):

Exemplo:

Como disse Coll (*apud* SOLÉ, 1998, grifo do autor): “Procedimento, com frequência chamado também **de regra, técnica, método, destreza ou habilidade**, é um conjunto de ações ordenadas e finalizadas dirigidas à consecução de uma meta”.

- b) quando a ênfase ou o destaque for inserido pelo(a) autor(a) do trabalho, insere-se a expressão grifo nosso, entre parênteses, na indicação da fonte, após a indicação da página (se houver):

Exemplo:

Como afirma Martins (1984, grifo nosso) “principalmente no contexto brasileiro, a escola é o lugar onde a maioria aprende a ler e escrever, e muitos têm talvez sua única oportunidade de contato com os livros [...]”.

2.2.4 Citação de texto traduzido pelo autor

Quando a citação for de um texto traduzido pelo(a) autor(a), insere-se a expressão tradução nossa, entre parênteses, na indicação da fonte, após a indicação da página (se houver). Recomenda-se inserir a citação no idioma original em nota de rodapé.

Exemplo:

“Natação é ação de auto propulsão e auto sustentação no meio líquido [...]” (PLATONOV, 1992, p.46, tradução nossa).

2.2.5 Citação de informação verbal

Entende-se por citação de dados obtidos por informação verbal, as informações derivadas de palestras, debates, aulas, conferências etc. Deve-se indicar, entre

parênteses, a expressão informação verbal, citando-se os dados disponíveis em nota de rodapé, não sendo incluídos na lista de referências.

Exemplo no texto:

A nova revisão da AACR2, em folhas soltas, estará disponível para venda em setembro deste ano (informação verbal).¹

No rodapé:

¹ Dados fornecidos pela Profa. Maria Antônia Reis Mendes na aula final da disciplina Catalogação, na faculdade de Biblioteconomia do Rio Grande do Sul, em setembro de 2012.

2.2.6 Trabalhos em fase de elaboração ou não publicados

Nas citações de trabalhos que se encontram em fase de elaboração ou que não foram publicados, deve-se indicar essa informação entre parênteses e informar os dados disponíveis em nota de rodapé, não precisando incluí-los nas referências.

Exemplo no texto:

O Brasil é o terceiro país em números de óbitos ocasionados pelo Coronavírus Covid-19 (em fase de elaboração).²

No rodapé:

² Estudo desenvolvido por Rebeca Santos Vasconcelos, que comporá o livro a ser editado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2.7 Citação de legislação

Recomenda-se inserir no texto, a lei e o artigo no qual contém a informação necessária para o trabalho para que o leitor se situe no assunto. Ao final da citação, descreve-se o autor e a data, entre parênteses.

Exemplo:

A Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, no art. 1 regula os direitos autorais, entendendo-se sob essa denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos (BRASIL, 1998).

2.3 Sistemas de chamada

Existem dois sistemas de chamadas para indicar as citações no texto. São eles: autor-data e numérico.

2.3.1 Sistema autor-data

Indica-se a fonte pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título de entrada, seguido da data de publicação entre parênteses. Na citação direta, se expressa ainda, o número da página do trecho utilizado como citação, após a data, separada por vírgula.

Exemplo:

Nesta linha, Freire (2005) relata que a importância de ler é um processo que reside na necessidade de uma compreensão crítica da leitura e, não simplesmente o decodificar de palavras.

Tais considerações sinalizam a apreensão de múltiplos fatores e regulações (Dourado, 2007) que permeiam o que supostamente se entende por uma escola de qualidade.

Tendo como norte a perspectiva apontada, é importante desenvolver uma análise articulada dos diferentes aspectos que interferem no processo de construção de uma escola de qualidade, sem perder de vista a concepção de homem e de sociedade que se almeja construir (DOURADO, 2009).

Oliveira (2009, p. 203) afirmou que “A discussão acerca da qualidade da educação remete à definição do que se entende por educação”.

Nas citações onde não houver autoria, insere-se a primeira palavra do título seguida de reticências, separadas por vírgula.

Exemplo:

Para tanto, apresenta o horizonte teórico-conceitual da temática, desenvolve a perspectiva de uma escola de qualidade socialmente referenciada (A QUALIDADE..., p. 201).

2.3.1.1 Critérios para apresentação de autoria

2.3.1.1.1 Até três autores

Quando obra possuir até três autores, e estes estiverem inclusos na sentença, indicam-se os últimos sobrenomes de todos, separados por vírgulas e/ ou pela conjunção “e”.

Exemplo:

Em análise anterior, Dourado, Oliveira e Santos (2007) apresentam reflexões acerca da qualidade da educação, com base na revisão de literatura relativa a temática.

Com essa compreensão, Darling-Hammond e Ascher (1991) ressaltam que as dimensões e fatores de qualidade da educação devem expressar relações de [...].

Quando obra possuir até três autores, e estes NÃO estiverem inclusos na sentença, indicam-se os últimos sobrenomes de todos, após a sentença, em maiúsculo, separados por ponto e vírgula, entre parênteses.

Exemplo:

“Existe entre ensino e educação uma diferença basilar. Enquanto que o primeiro se refere principalmente ao ensino de conteúdos e conhecimentos, o segundo possui contornos mais complexos, que envolvem aprendizagens curriculares” (MARQUES; OLIVEIRA, 2016).

2.3.1.1.2 Quatro ou mais autores

Quando a obra possuir mais de três autores, indica-se o último sobrenome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

Exemplo:

Fonseca *et al.* (2019) relaciona como fatores importantes para a saúde do indivíduo, a boa alimentação, rica em frutas, legumes e pobre em produtos industrializados, aliada à prática de atividade física.

São em número de três os tipos de estudos que podem ser realizados para evidenciar razões de citação. O primeiro consiste em analisar o conteúdo dos artigos citantes e categorizá-los de acordo com o motivo pelo qual citaram; o segundo em entrevistar os autores citantes para desvendar por que citaram determinados trabalhos; e o terceiro também é feito através de uma entrevista, no momento em que os pesquisadores estão escrevendo, para perguntar quem estão citando e porquê (AHMED *et al.*, 2004).

2.3.1.1.3 Autores com o mesmo sobrenome e data de publicação

Existindo coincidência de autores com o mesmo sobrenome e mesma data de publicação, se faz necessário inserir as iniciais de seus prenomes. Se ainda assim persistir a coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo:

Inseridos no parágrafo:

De acordo com F. Medeiros (2006, p. 7) explica que...

De acordo com L. Medeiros (2020)...

Marcos Barbosa (2019) orienta que...

Segundo Marcelo Barbosa (2015, p. 31)...

Após a sentença:

(MEDEIROS, F., 2006)

(MEDEIROS, L., 2020)

(BARBOSA, Marcos, 2019)

(BARBOSA, Marcelo, 2015)

2.3.1.1.4 Diversos documentos de um mesmo autor

Para as citações de vários documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, devem-se acrescentar, após o último sobrenome do autor, letras minúsculas em ordem alfabética, depois da data. Esse acréscimo também deverá constar na lista de referências.

Exemplo:

No texto:

Segundo Cavalcante (2017a, p. 13), as variáveis do clima influenciam na prática da atividade física. A maioria dos atletas entrevistados relatou que prefere praticar esportes em dias ensolarados (CAVALCANTE, 2017b).

Nas referências:

CAVALCANTE, Otávio. **Esportes e consciência corporal**. 2. ed. Rio de Janeiro: FTD, 2017a.

CAVALCANTE, Otávio. **A prática de exercícios físicos**. Fortaleza: UFC, 2017b.

Já nas citações de vários documentos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes, devem-se acrescentar, após o último sobrenome do autor, as datas do documento citado, separadas por vírgula, em ordem cronológica.

Exemplo:

Este artigo baseia-se nos estudos de Lamattos (1984, 1990, 1993, 2001, 2008) sobre as vantagens de aplicar o dinheiro em diversas modalidades de investimento, como CDIs, CDBs e Tesouro Direto.

2.3.1.1.5 Vários autores citados simultaneamente

Nas citações indiretas nas quais vários autores são citados simultaneamente, seguem-se as chamadas.

Exemplo:

No início da sentença em ordem alfabética:

Brech (1997), Domini (1986), Falcão (2001) e Nunes (2012) orientam que as diretrizes educacionais devem ser atualizadas com frequência.

No final da sentença em ordem alfabética:

As tecnologias oferecem uma nova experiência de mundo (COELHO, 2012; ESCOLARI, 2001; PROFÍDIO, 2009; ZIGOTTI, 1998).

2.3.1.1.6 Autor entidade

Quando na citação o autor for entidade, como empresas, órgãos governamentais, associações, etc, deverá ser expresso por extenso.

Exemplo:

Em razão de exigências legais, o Campus Itaquaquecetuba ainda não possui telefonia fixa e também não realiza comunicação oficial via WhatsApp (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, 2020).

Já na citação autor/entidade com denominação genérica, insere-se o órgão superior ou nome da jurisdição geográfica municipal, estadual ou federal à qual pertence.

Exemplo:

Os crimes de violência moral elencados na Lei 11.340/06, trata-se da honra, calúnia, difamação e injúria (BRASIL, 2006).

2.3.2 Sistema numérico

Utiliza-se esse sistema para enumerar a indicação da fonte, através de uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, posteriormente elencados nas referências, na mesma ordem em que são citadas no texto.

A numeração pode ser descrita acima do texto, em expoente, ou entre parênteses.

Exemplo no texto:

“A leitura, como andar, só pode ser denominada depois de um longo processo de crescimento e aprendizado”. ¹

“Crítica é um juízo apreciativo, seja do ponto de vista estético (obra de arte), seja do ponto de vista lógico (raciocínio), seja do ponto de vista intelectual.” (2)

Nas referências:

¹ BACHA, M.L. **Leitura na Primeira Série**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1975.

² JAPIASSU, H. **Vocabulário de Filosofia**. Curso de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

3 NOTAS DE RODAPÉ

Dividem-se em notas explicativas e notas de referências. Objetivam detalhar, explicar determinado ponto do texto, sem alterar seu sentido, ou ainda referenciar a fonte consultada. As notas de rodapé devem estar na mesma página onde consta a chamada numérica, expressas sem espaçamento entre linhas, com fonte menor que a do texto principal (recomenda-se fonte tamanho 10).

3.1 Notas explicativas

Exemplo:

O Brasil é o terceiro país em números de óbitos ocasionados pelo Coronavírus Covid-19 (em fase de elaboração). ²

No rodapé:

² Estudo desenvolvido por Rebeca Santos Vasconcelos, que comporá o livro a ser editado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 Notas de referência

Exemplo no texto:

Portanto, é de extrema importância utilizar as fases da leitura informativa ou de estudo para se obter uma leitura proveitosa. ¹

No rodapé:

¹ ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

As notas de referência não substituem a lista de referências consultadas que deve constar no final do trabalho.

Expressões abreviadas que podem ser usadas nas notas de referência:

Id. abreviação de *Idem* – mesmo autor

Ibid. abreviação de *Ibidem* – na mesma obra.

Exemplo:

No texto:

“A leitura de mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele”.¹ Linguagem e realidade se prendem dinamicamente”.² “A compreensão crítica da alfabetização, que envolve a compreensão igualmente crítica da leitura, demanda a compreensão crítica da biblioteca”.³

No rodapé:

¹ FREIRE, 1994.

² *Ibid.*

³ *Id.*, 2008.

Loc. cit. abreviação de *Loco citado* – no lugar citado.

Substitui a informação do ano e página da obra consultada que já tenha sido mencionada.

Exemplo no texto:

“Enfim, dizem os pesquisadores da linguagem, em crescente convicção: aprendemos a ler lendo. Eu diria vivendo”. Cada pessoa tem suas experiências individuais, e ao ler, muitos se identificam na forma escrita da leitura. ²

No rodapé:

¹ MARTINS, 1986, p.12

² MARTINS, loc.cit

Passim – significa aqui e ali. Usa-se para fazer referência a várias páginas das quais foram citadas as ideias do autor.

Exemplo:

¹ SILVA, 1998, *passim*

Op. cit abreviação de *opus citatum* – indica obra citada. Utiliza-se para indicar a mesma obra já citada anteriormente, quando estiver intercalada por outras notas.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1997, p. 25.

BRILHANTE, 2002, p. 34-35.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, *op. cit.*, p. 30.

Et. seq. abreviação de *sequentia* – significa seguinte ou que segue. Substitui todas as páginas da obra consultada. Indica-se apenas a primeira e em seguida, a expressão *et. seq.*

Exemplo:

BORGES, p.78 *et seq.*

Ao se utilizar negrito, grifo ou itálico para destacar o elemento título, esse recurso tipográfico deve ser uniforme em todas as referências do documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, onde o elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas (se houver).

5 INDICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Para indicação da forma correta de entrada de nomes pessoais e/ou de entidades, convém consultar o código de catalogação vigente (ABNT, 2018, p. 34).

5.1 Pessoa física

O autor deve ser indicado pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não, conforme consta no documento. Os autores devem ser separados por ponto e vírgula, seguidos de um espaço.

Exemplo:

ANDRADE, José F. **A etimologia da palavra**. São Paulo: Jota, 2019.

Até três autores, todos devem ser indicados.

Exemplo:

BORGES, C.; PORTINARI, F.; RUSSO, L. **Investigação científica**. 4. ed. Brasília, DF, 1999.

FONSECA, Celso; BRILHANTE, Jorge. **História do Brasil**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Com mais de três autores, indicam-se todos. É permitido indicar apenas o primeiro autor seguido da expressão *et al.*

Exemplo:

FERNANDES, A.; COUTO, L.; ANTUNES, H.; SARAIVA, B. **Matemática aplicada**. São Paulo: FTD, 2018.

SOUZA, T. *et al.* **História da Matemática**. Fortaleza: UFC, 2020.

Autores com nomes hispânicos, nomes compostos, com grau de parentesco e com sobrenomes com prefixos devem ser indicados de acordo com os exemplos a seguir:

Exemplo com sobrenome hispânico:

CERVANTES, Miguel de. **Dom Quixote de La Mancha**. 5. ed. São Paulo: Revan, 2012.

GARCIA MÁRQUEZ, Gabriel. **Relatos de um naufrago**. São Paulo: Record, 1994.

Exemplo com sobrenomes que indicam grau de parentesco:

FERNANDES NETO, Olavo. **A biblioteca e suas interações**. 3. ed. João Pessoa: UFPB, 2017.

LUIZ FILHO, João. **Era uma vez...** São Paulo: Cortez, 1994.

Exemplo com nomes compostos:

CASTELO BRANCO, Camilo. **Amor de perdição**. São Paulo: FTD, 1999.

VILA-MATAS, Enrique. **A viagem vertical**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

Exemplo de obras publicadas sob pseudônimo:

WESTMACOTT, Mary. **O conflito**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1974.

BACHMAN, Richard. **Os justiceiros**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1994.

Mary Westmacott é o pseudônimo da escritora Agatha Christie e Richard Bachman é o pseudônimo do escritor Stephen King.

Exemplo de sobrenomes com prefixo:

D'EFONTE, Marcelo. **Literatura e peças teatrais**. Recife: Boa Nova, 2013.

LAS HERAS, Manuel Antonio. **Em el universo de Jung**. Porto Alegre: Trama, 1982.

Nas referências de obras psicografadas, o primeiro elemento é o nome do espírito.

Exemplo:

ALBUQUERQUE, Ivan de (espírito). **Cântico da juventude**. Psicografado por J. Rul Teixeira. Rio de Janeiro: Fráter Livros Espíritas, 1990.

Nas obras adaptadas, o responsável pela adaptação deve ser apresentado como o primeiro elemento.

Exemplo:

FERNANDES, Clóvis. **O pote de ouro no final do arco-íris**. [Adaptado da obra de] Veras Spázio. Salvador: Prima, 1995.

Em entrevistas, o primeiro elemento deve ser o entrevistado.

Exemplo:

OTERO, Francisco. **Programa 'A Noite'**. [Entrevista cedida] ao repórter de 'A Noite'. [S.l.: s.n.]. 1 fotografia, p & b,; 18 x 12 cm.

Outros tipos de responsabilidade como: tradutor, revisor, orientador, ilustrador, entre outros, podem ser acrescentados após o título, conforme estejam no documento.

Exemplo:

FEITOSA, David Araújo. **A utilização do software Geogebra na construção geométrica: método de Bion para dividir uma circunferência em n partes iguais**. Orientador: Mario de Assis Oliveira. 2018. 51f. Monografia (Licenciatura em Matemática). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Juazeiro do Norte, Ce. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=75979. Acesso em: 9 Jun. 2020.

Nas indicações explícitas de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguido da abreviação, em letras minúsculas e no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, etc.), entre parênteses. Existindo mais de um responsável, o tipo de participação deve constar, no singular, após o último nome.

Exemplo:

LIMA, F.; BARBOSA, C. (coord.). **Independência financeira**. 5. ed. Belo Horizonte: 2000.

ZUCK, R. *et al.* (org.). **Etnomatemática**. São Paulo: Logitec, 2011.

5.2 Pessoa jurídica

Órgãos governamentais, empresas e associações, por exemplo, são obras de responsabilidade de pessoa jurídica. A entrada deve ser feita pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada.

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual de operações eletroeletrônicas**. Rio Grande do Sul: UFRS, 2018. 147p.

Quando for uma instituição governamental da administração direta, seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertence.

Exemplo:

BRASIL. Secretaria Nacional de Saúde. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 22 de dezembro de 2017.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993. 35 p.

Quando estado e município forem homônimos, indicar, entre parênteses, a palavra Estado ou a palavra Município.

Quando os municípios forem homônimos, indicar a sigla do estado entre parênteses.

Exemplo:

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Bibliografia carioca 1977**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1978.

CEDRO (PE). **Lei de Orçamentária Anual**. Dispõe sobre a lei orçamentária do município de Cedro. Sistemas de lei municipais, 2019. Disponível em: https://www.cedro.pe.gov.br/arquivos/602/LOA%20LEI%20ORCAMENTARIA%20ANUAL_ANUAL_2020_0000001.pdf . Acesso em: 12 jan 2020.

Quando a instituição, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome.

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual de operações eletroeletrônicas**. Rio Grande do Sul: UFRS, 2018. 147p.

Quando a instituição for homônima, deve-se acrescentar, no final e entre parênteses, a unidade geográfica que identifica a jurisdição.

Exemplo:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Gabinete de obras máximas & singulares**. Rio de Janeiro, 2016. 251 p., il., 32 cm.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **Espólio de António Ginestal Machado: 1940: inventário**. Lisboa, 2010.

5.3 Eventos

As obras resultantes de eventos (seminários, congressos, simpósios, entre outros) têm sua entrada pelo nome do evento, por extenso e em letras maiúsculas, seguido do seu número de ocorrência (se houver), ano e local de realização e no idioma do documento. O número de ocorrência deve ser em algarismo arábico, seguido de ponto.

Exemplo:

CONGRESSO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 3., 2005. **Anais...** São Paulo: Páginas & Letras, 2006. v. 1. ISBN 85-86508-53-5.

SIMPÓSIO DE INSTRUMENTAÇÃO E IMAGENS MÉDICAS, 3., 2007, São Carlos. **[Anais]**. São Carlos, SP: Escola de Engenharia de São Carlos-USP, 2007. 1 CD-ROM.

5.4 Autoria desconhecida

Neste caso, a entrada deve ser feita pelo título. O termo Anônimo ou a expressão Autor desconhecido não podem ser usados.

Exemplo:

NOVAS formas de se relacionar. Porto Alegre: Ática, 2005.

ONDA de frio: reviravolta traz vento e forte chance de neve. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

5.5 Título e subtítulo

O título e o subtítulo devem ser descritos como consta no documento, separados por dois pontos.

Exemplo:

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Referência com entrada pelo título, iniciado por artigo (definido ou indefinido), deve ser expresso em letras maiúsculas o artigo e a palavra subsequente.

Exemplo:

A CASA mal assombrada. 7. ed. São Luís: Livro Azul, 1999.

Em títulos e subtítulos longos, as últimas palavras podem ser suprimidas, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências entre colchetes.

Exemplo:

ARTE de furto [...]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. Podem-se registrar os demais, separando-os pelo sinal de igualdade.

Exemplo:

AMERICAN ENGLISH JOURNAL = REVISTA DE INGLÊS AMERICANA. São Paulo: Ilive, 1993- Bimensal. ISSN 0035-0362.

Quando se referenciam coleções de publicações periódicas, ou quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o título deve ser o primeiro elemento da referência, expresso em letras maiúsculas.

Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE ARQUIVOLOGIA. São Paulo: FEBAB, 1984-1997.

Nos periódicos no qual o título é genérico, incorpora-se o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma preposição, entre colchetes.

Exemplo:

BOLETIM ESTATÍSTICO [DA] REDE AÉREA FEDERAL. Rio de Janeiro, 1974- .
Quadrimestral.

O título da publicação periódica pode ser apresentado na forma abreviada, desde que esteja na publicação.

Exemplo:

CUNHA, L. G. C. Normalização de originais. **Ci.Inf.**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 59-63, 1973. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/24>. Acesso em: 22 fev. 2018.

Quando a obra não apresentar título, deve-se designar uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes. Para obras de arte, usa-se a expressão Sem título, entre colchetes.

Exemplo:

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA 3., 2002, Recife. [**Trabalhos apresentados**]. Recife: Academia Brasileira de Ciências, 1980. ii, 412 p.

5.6 Edição

Se a edição constar no documento, deve ser apresentada pelas abreviaturas do numeral ordinal e da palavra edição, ambas no idioma do documento.

Exemplo:

HOLMES, Stephen; SUSTEIN, Cass R. **The cost of rights**: why liberty depends on taxes. 4th ed. New York: Norton & Company. 1999.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e Tempo**. Parte I. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1988.

Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada, como consta no documento.

Exemplo:

KELSEN, Hans. **Teoria pura do direito**. 4. ed. rev. e aum. Coimbra: Arménio Amado, 1976.

5.7 Local

O local de publicação (cidade) deve ser indicado como consta no documento. Caso não conste o nome da cidade, pode ser indicado o estado ou o país, desde que esteja no documento.

No caso de cidades homônimas, acrescenta-se a sigla do estado ou o nome do país, separados por vírgula.

Exemplo:

Viçosa, Viçosa, MG

Viçosa, RN

Viçosa, CE

Brasília, DF

Brasília, MG

Toledo, PR

Toledo, Espanha

Se houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado.

Exemplo:

SWOKOWSKI, E. W.; FLORES, V. R. L. F.; MORENO, M. Q. **Cálculo de geometria analítica**. Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 2 v.

Na obra, consta os lugares: São Paulo – Rio de Janeiro – Lisboa – Bogotá – Buenos Aires – Guatemala – México – New York – San Juan – Santiago.

Quando o local não aparece no documento, mas pode ser identificado fora deste, em outras fontes de pesquisa, insere-se entre colchetes. Já quando não é possível identificar o local de publicação, utiliza-se a expressão sine loco abreviada e a primeira letra de Sine em maiúsculo, se for o primeiro elemento dos dados da publicação.

Exemplo:

KELSEN, Hans. **Jurisdição Constitucional**. 2. ed. [São Paulo]: Martins Fontes, 2007.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 3.ed. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. [S.l.]: Perspectiva, 1994.

DUARTE, Bernardo Augusto Ferreira; RIBEIRO, Fernando José Armando. O renascimento do Mandado de Injunção. **Cadernos da Escola do Legislativo**, [s.l.], v. 10, n. 15, p. 131-155, jan/dez. 2008.

5.8 Editora

O nome da editora, da gravadora, entre outras instituições responsáveis pela publicação, deve ser apresentado como aparece no documento, suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial.

Exemplo:

DAGHLIAN, Jacob. **Lógica e álgebra de Boole**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995. 167 p., il. Bibliografia: p.166-167. ISBN 85-224-1256-1.

Na publicação, o termo aparece como: Editora Atlas S.A.

Para editora comercial homônima a uma instituição, deve-se indicar a palavra Editora ou abreviatura, como consta no documento.

Exemplo:

LOPES, Drão. **Dias de luta**: a democracia no século XXI. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

Quando houver duas editoras com locais diferentes, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Se forem três editoras ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

Exemplo:

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (coord.) **História da ciência**: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2).

Quando houver duas editoras com o mesmo local, indicam-se ambas, separadas por dois pontos.

Exemplo:

CRUZ, Álvaro Ricardo de Souza. **O Direito à Diferença**. 3ª ed. Belo Horizonte: Arraes: Campus, 2009b.

Se a editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo Editora, a forma abreviada (ou sigla), desde que esta conste no documento.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS DO CEARÁ. **A Biblioteconomia no Brasil**. Fortaleza: ABC, c2011.

Quando o documento não apresentar os dados da editora, a expressão *sine nomine* deve ser utilizada abreviada e entre colchetes [s. n.].

Exemplo:

Oliveira, Marcelo Andrade Cattoni de. **Tutela jurisdicional e Estado democrático de direito**. Belo Horizonte: [s. n.], 1998.

Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, devem-se utilizar as expressões *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas, entre colchetes e separadas por dois pontos [S. l.: s. n.].

Exemplo:

FERNANDEZ, G. F. **A vida de Steven Block**. [S. l.: s. n.], 1993.

5.9 Data

Devem ser indicadas as datas da publicação, manufatura, distribuição, execução, transmissão, gravação, acesso, entre outros.

5.9.1 Ano

O ano de publicação deve ser indicado em algarismos arábicos.

Exemplo:

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **Reviravolta lingüístico-pragmática na filosofia contemporânea**. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 1996.

Caso não seja localizado o ano de publicação, deve ser indicado um ano, seja do copirraite (precedido da letra c em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros.

Exemplo:

RAWLS, John. **Uma Teoria da Justiça**. Tradução de Almiro Pisetta; Lenita M. R. Esteves. São Paulo: Martins Fontes, c1997.

Deve ser indicado o ano equivalente do calendário gregoriano, separado por sinal de igualdade, no caso de data oriunda de outros sistemas de calendários, como o judaico, o bahai, o nepalês, entre outros.

Exemplo:

PAIM, Zaken Sidinei. No princípio. **Boletim Ouve Israel**, Curitiba, 26 Tishrei 5766 = 29 out. 2005. Disponível em: <http://www.israelitas.com.br/boletim/boletimVer.php?%20id=48&nomerosh=> . Acesso em: 21 jun. 2012.

Se nenhum ano de publicação, distribuição, copirraite, impressão, entre outros, puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano, entre colchetes.

Exemplo:

[1991 ou 1992] um ano ou outro

[1999?] ano provável

[1963] ano certo, não indicado no item

[entre 1912 e 1917] usar intervalos menores de 20 anos

[ca. 1965] ano aproximado

[195-] década certa

[198-?] década provável

[20--] século certo

[20--?] século provável

Se a obra possuir vários volumes, produzidos em um período, indica-se os anos (o mais antigo e o mais recente da publicação), separados por hífen.

Exemplo:

CARVALHO, Kildare Gonçalves. **Direito Constitucional: Teoria do Estado e da Constituição**. Direito Constitucional Positivo. 15ª ed. Belo Horizonte, DelRey, 2009-2018.

Em listas e catálogos, para as coleções de periódicos em curso de publicação, deve ser indicado apenas o ano inicial, seguido de hífen e um espaço.

Exemplo:

NORDESTE SEMIÁRIDO. Recife: Lotus, 2020- . Mensal.

Nas publicações periódicas encerradas, devem ser indicados os anos inicial e final do período de edição.

Exemplo:

Revista dos Tribunais. São Paulo: Coimbra, 2008-2019. Mensal.

5.9.2 Mês

A forma correta abreviada dos meses:

| Em português: | Em inglês: |
|------------------|-------------------|
| Janeiro – jan. | January – jan. |
| Fevereiro – fev. | February – feb. |
| Março – mar. | March – mar. |
| Abril – abr. | April – apr. |
| Maio – maio | May – may. |
| Junho – jun. | June - june |
| Julho – jul. | July - july |
| Agosto – ago. | August – aug. |
| Setembro – set. | September – sept. |
| Outubro – out. | October – oct. |
| Novembro – nov. | November – nov. |
| Dezembro – dez. | December – dec. |

O mês (se expresso no documento) deve anteceder o ano e ser indicado de forma abreviada, no idioma original da publicação.

Exemplo:

BARACHO, José Alfredo de Oliveira. Teoria geral da justiça constitucional. **Revista de Direito Constitucional e Internacional**, São Paulo, v. 16, n. 62, p.135-200, jan. 2008.

Se no lugar dos meses a publicação apresentar as estações ou as divisões do ano em trimestres, semestres, entre outros, descrevem-se os primeiros como figuram no documento e abreviam-se os últimos.

Exemplo:

MAGALHÃES, Juliana Neuenschwander. **A unidade do sistema jurídico em Niklas Luhmann**: a assunção do modelo autopoético. Revista da Faculdade Mineira de Direito, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p.82-88, 2º sem. 1998.

Caso a publicação apresente mais de um mês ou estação, indica-se o início e o final do período, separados por uma barra oblíqua

Exemplo:

SAMPAIO, José Adércio Leite. Democracia, constituição e realidade. **Revista LatinoAmericana de Estudos Constitucionais**, Belo Horizonte, n. 1, p. 741-823, jan./ jun. 2003.

5.9.3 Dia e hora

O dia deve ser indicado em algarismos arábicos e anteceder o mês, separado por um espaço. Se necessário, indicar a hora de publicação e do acesso ao documento, após as respectivas datas.

Exemplo:

REVISTA FATOR BRASIL. Reportagem acerca da edição da RENAME 2006. Disponível em www.revistafatorbrasil.com.br. Acesso em: 12 jul. 2009.

5.10 Descrição física

Deve ser conforme 5.10.1 a 5.10.3.

5.10.1 Unidades físicas

A quantidade total das unidades físicas referenciadas precisa ser descrita de acordo com a forma indicada no documento, seguida da sua designação específica, abreviada quando possível, e separada por vírgula quando houver mais de uma sequência. Caso seja necessário informar detalhe do documento, indicá-lo entre parênteses.

Exemplos:

345 p.

iv, 90 p.

1 atlas (34 p.)

4 álbuns (764 fotografias)

4 quebra-cabeças (660 peças)

9 transparências (24 gravuras)

1 partitura (xi, 46 p.)

6 DVD (60 min)

5.10.2 Documentos impressos

Permite ser registrado o número da última página ou folha de cada sequência, desde que se respeite a forma encontrada no documento (letras e algarismos romanos e arábicos). Se necessário, indica-se a quantidade de páginas não numeradas, entre colchetes.

Exemplos:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. xii, 432 p.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008. 267, iv p.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. 1 bula de remédio (2 p.).

Sendo documento for constituído de apenas uma unidade física, expressa-se o número total de páginas ou folhas, seguido da abreviatura p. ou f., respectivamente.

Exemplos:

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004. 40 p.

LITTLEJOHN, Stephen W. **Fundamentos teóricos da comunicação humana**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. 98 f.

Se o documento for publicado em mais de uma unidade física, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura v.

Exemplo:

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 3 v.

Quando o número de volumes bibliográficos for diferente do número de unidades físicas, indica-se primeiro o número de volumes bibliográficos, seguido do número de unidades físicas.

Exemplo:

SILVA, De Plácido e. **Vocabulário jurídico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996. 5 v. em 3.

Em partes de publicações, indica-se os números das folhas ou páginas inicial e final, antecedido da abreviatura f. ou p. Se a publicação for em volumes, indica-se o número do volume, antecedido da abreviatura v. Se necessário, indicar outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplos:

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 27-30.

RÜDIGER, Francisco. **Introdução à teoria da comunicação**. São Paulo: Edicon, 1998. v. 3.

Na publicação não paginada, descreve-se caso necessário, a quantidade de páginas entre colchetes. Se a numeração de páginas for irregular, indica-se a sequência apresentada no documento.

Exemplos:

YIN, Robert. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Brookman, 2010. [89] p.

ZIMAN, John M. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1979. 57, 3 p.

5.10.3 Documento em meio eletrônico

Orienta-se descrever o tipo de suporte ou meio eletrônico em que o documento está disponível. Para redes sociais, especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos.

Exemplos:

ALBUQUERQUE, Fernando. Os mares e amores. **Blog Sentimentos Avulsos**. Rio de Janeiro, 12 abr. 2008. Disponível em: <http://sentimentos-avulsos.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 dez. 2011.

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 122-127, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019651998000200003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 dez. 2014.

BORGES, Alberto. **Anteprojeto de história**. Recife: Livro Certo, 2019. E-book (56 p.) (Coleção História e Arte). Disponível em: <http://ebooks.livrocerto.br/anteprojeto.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2011.

DIRETOR do SciELO, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. Twitter: @redescielo. Disponível em: <https://twitter.com/redescielo/status/571261986882899969>. Acesso em: 5 mar. 2015.

GEEK PODCAST: Programação e games [Locução de]: Arnaldo Fontes. [S. l.]: Norte Algoritmo, 14 mar. 2020. Podcast. Disponível em: <http://www.nortealgoritmo.com/podcast-games/>. Acesso em: 6 jun. 2020.

5.11 Ilustrações

Nas ilustrações, a abreviatura il. pode ser utilizada, separada por vírgula da descrição física. Caso seja necessário, especifica-se o tipo de ilustração e indica-se se é colorida ou preto e branco, através das abreviaturas color. ou p&b.

Exemplos:

UNIVERSIDADE DE COIMBRA. **Guia de Mapas**. Coimbra: Gráfica da Universidade de Coimbra, 2003. 324 p., il. p&b.

YIN, Robert. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Brookman, 2010. 89 p., il. color.

ZIMAN, John M. **A força do conhecimento**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1981. 675 p., il.

5.12 Dimensões

Apresenta-se a dimensão do documento, em centímetros, depois da descrição física e ilustração (se houver), separada por vírgula.

Exemplos:

DOULAS, F. **Horas a fio**. 4. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1984. 34 p., il., 15× 21 cm.

TITTO, N. **Acordes para violão e ukulele**. São Paulo: [s. n.], 1998. 23 p., 21 cm.

5.13 Séries e coleções

Deve-se indicar os títulos das séries e coleções entre parênteses e separados, por vírgula, da numeração em algarismos arábicos (se houver). A subsérie (se houver) é separada da série por um ponto.

Exemplos:

QUIVY, Raymond; VAN CAMPENHOUDT, Luc. **Manual de investigação em Ciências Sociais**. 2. ed. Lisboa: Gradiva, 1998. (Coleção Aprendendo a Investigar).

RÜDIGER, Francisco. **Introdução à teoria da comunicação**. São Paulo: Edicon, 1998. (Série Comunicações).

5.14 Notas

Algumas informações complementares podem ser incluídas, no final da referência, se assim forem necessárias à identificação da obra. Devem ser descritas em língua portuguesa, sem destaque tipográfico.

Exemplos:

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 1973. Mimeografado.

MARINS, J. L. C. **Massa calcificada da naso-faringe**. Radiologia Brasileira, São Paulo, n. 23, [1991?]. No prelo.

BORGES, C. *et al.* **Análise sobre os materiais residuais das fábricas no solo**. 1978. Trabalho apresentado ao Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 5., 1978, Rio de Janeiro.

Nas resenhas ou resenhas, a referência tem a entrada pelo autor da resenha ou resenha.

Exemplo:

CABRAL, A. *et al.* Reestruturação e expansão do ensino superior público: o programa Reuni na Universidade Federal do Ceará sob a visão dos alunos. **Revista do Serviço Público**. v. 62, n. 2, p. 234-237, 2014. [Seção] Resenha. Resenha da obra de: BITTENCOURT, Maria Fernanda Nogueira; FERREIRA, Patrícia Aparecida; DE BRITO, Mozar José. Avaliação do processo de implementação de obras públicas em universidades federais: um estudo do Programa REUNI. Florianópolis: UFF, 2013. p. 79-102. Disponível em: revista.ibict.br/ciinf/article/view/299/299. Acesso em: 13 set. 2017.

Nos documentos oriundos de tradução, o título original, quando citado, pode ser indicado, precedido da expressão Título original, seguido por dois pontos.

Exemplo:

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. Tradução: Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Título original: Thinking Sociologically. Inclui bibliografia.

E quando a tradução é feita com base em outra tradução, permite ser indicada, além do idioma do texto traduzido, o do texto original.

Exemplo:

SAADI. **O jardim das rosas** [...]. Tradução de Aurélio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944. 124 p., il. (Coleção Rubaiyat). Versão francesa de Franz Toussaint do original árabe.

Se forem consideradas importantes para identificar e localizar as fontes de pesquisa, outras notas podem ser incluídas na referência.

Exemplos:

CARTER, Steger; KELLEY, Daniel; GARY L. Public policy action and CCC implementation: benefits and hurdles Cancer. **Causes Control**. v. 10, n. 3, p. 2041-2048, 2010. DOI 10.1007/s10552-010-9668-5.

CAVALCANTE, P.; LOTTA, G. S. **Burocracia de Médio Escalão**: perfil, trajetória e atuação. Brasília: ENAP, 2015. 308 p. Inclui índice. ISBN 85-6789-409-X.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Bookman, 2007. Inclui bibliografia.

5.15 Disponibilidade e acesso

A disponibilidade e a data de acesso devem ser expressas como últimos elementos da referência de documentos em meio eletrônico online, precedidas dos termos Disponível em: e Acesso em:, respectivamente.

Exemplo:

ABRAXIA. **O que é apraxia da fala na infância?** Associação Brasileira de Apraxia de Fala na infância. 2020. Disponível em: <https://apraxiabrasil.org/informacoes-sobre-afi/o-que-e-apraxia-de-fala-na- infancia>. Acesso em: 20 jan. 2020.

6 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Para ordenar as referências, os sistemas mais utilizados são: alfabético e numérico.

6.1 Sistema alfabético

Neste sistema, as referências devem organizadas em ordem alfabética, ao final do trabalho, do artigo ou do capítulo. Se houver numerais, considerar a ordem crescente.

Exemplo:

AINSCOW, M. **Tornar a educação inclusiva:** como esta tarefa deve ser conceituada? In: FÁVERO, O. et al. Tornar a educação inclusiva. Brasília: Unesco, 2009.

ARIÉS, P. **História social da criança e da família.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Editora do Senado Federal, 1988.

COLLARES, C. A. L.; MOYSÉS, M. A. A. **Preconceitos No Cotidiano Escolar:** Ensino e Medicalização. [S./]: Cortez, 1996.

DRAGO, R. **Inclusão na educação infantil.** Rio de Janeiro: 2. ed. [S./]: Editora WAK, 2014.

6.2 Sistema numérico

As referências precisam ser elencadas de acordo com a ordem sequencial em que aparecem no texto pela primeira vez e organizadas em lista nesta mesma ordem.

Exemplo:

No texto: [...] quando não se aposta na educabilidade desses sujeitos, os currículos escolares vão sendo compostos por conhecimentos simplificados e simplórios que pouco afetam o desenvolvimento humano¹.

Essa ânsia de nivelar o alunado, leva, à exclusão escolar, não apenas dos alunos com deficiência intelectual acentuada, mas também dos que possam apresentar dificuldades ou que os impeçam de aprender, como se espera de todos².

Na lista de referências:

1 VIEIRA, A. B. et al. Currículo e educação especial: direito à educação para crianças público-alvo da educação especial. In: VICTOR, S. L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M.

Educação especial inclusiva: conceituações, medicalização e políticas. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2018.

2 FÁVERO, E. A.; PANTOJA, L. de M. P.; MANTOAN, M. T. E. (org.). **Atendimento educacional especializado:** aspectos legais e orientação pedagógica. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.

7 TIPOS DE DOCUMENTO – EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

7.1 Monografia no todo

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação.** São Paulo: Moderna, 1989.

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. Estática romântica: textos doutrinários comentados. Tradução Maria Antonia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.

LUCKESI, Cipriano. **Filosofia da educação.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994. 183 p. (Magistério: formação do professor). ISBN 9788524902499.

SABEL, S. C. **A Psicologia de Vigotski e o Materialismo Histórico Dialético de Marx e Engels:** relações arqueológicas. 2006. Dissertação (Mestrado em Filosofia e Ciências Humanas) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2006.

7.1.2 Monografia no todo em meio eletrônico

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98.** São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

LUZ, Rafael Nogueira. **Avaliação de diferentes metodologias aplicadas ao ensino da geometria.** 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT) - Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: https://impa.br/wp-content/uploads/2016/12/rafael_nogueira_luz.pdf. Acesso em: 14 de abr. 2019.

PRODANOV, Cleber Cristino. **Metodologia do trabalho Científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. *E-book*. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 08 de jun. 2020.

7.1.3 Parte de monografia

VASCONCELLOS, V.M.R. de. Zona de desenvolvimento proximal: a brincadeira, a creche. *In*: FREITAS, M.T. de A. (org). **Vygotsky**: um século depois. Juiz de Fora/MG: EDUFJF, 1998.

VIEIRA, A. B. et al. Currículo e educação especial: direito à educação para crianças público-alvo da educação especial. *In*: VICTOR, S. L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M. **Educação especial inclusiva**: conceituações, medicalização e políticas. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2018. p. 23-31.

7.1.4 Parte de monografia em meio eletrônico

ABRAXIA. O que é apraxia da fala na infância? *In*: Associação Brasileira de Apraxia. **Fala na infância**. 2020. Disponível em: <https://apraxiabrasil.org/informacoes-sobre-afi/o-que-e-apraxia-de-fala-na- infancia>. Acesso em 20 jan. 2020.

7.2 Correspondência

BETT, Antonia. [**Correspondência**]. Destinatário: Francisco Melinto. São Paulo, 8 jul. 1975. 1 cartão pessoal.

COUTINHO, Gilson. [**Correspondência**]. Destinatário: Sandra Barboza. [S. l.], 1990. 1 bilhete.

7.2.1 Correspondência disponível em meio eletrônico

VARGAS, Getúlio. [Carta enviada para suas irmãs]. Destinatário: Maria e Vera Vargas. Brasília, DF, 9 nov. 1954. 1 carta. Disponível em: http://www.escriashistoricas.com.br/manuscrito_minhasirmas.aspx. Acesso em: 4 set. 2010.

7.3 Publicação periódica

7.3.1 Coleção de publicação periódica

RBHM. Revista Brasileira de História da Matemática. SBHMat, 2001-. ISSN 1519-955X

7.3.2 Coleção de publicação periódica em meio eletrônico

REMAT: Revista Eletrônica da Matemática. Bento Gonçalves: IFRS, 2015-. E-ISSN 2447-2689. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT>.

REVISTA PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO. Braga: Universidade do Minho, 2000-. ISSN 0871-9187. Disponível em: <http://www.redalyc.org/revista.oa?id=374>.

7.3.3 Parte de coleção de publicação periódica

REVISTA BRASILEIRA DE ARTES. Rio de Janeiro: RBA, 1978- . 1978-1992. ISSN 0034-723X.

7.3.4 Fascículo, suplemento e outros

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.

BRASIL MOEDA: revista mensal de negócios. São Paulo: Record, n. 132, 28 jun. 2005.

REVISTA BIMESTRAL DE PORTUGÊS. Rio de Janeiro: Companhia Typographica do Brazil, n. 46, 1910.

7.3.5 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica

FRANCO, M. A. R. S. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016.

KLINE, A. D. et al. Diagnosis and management of Cornelia de Lange syndrome: first international consensus statement. **Nature Reviews Genetics**, v. 19, Springer Nature, 11 jul., 2018.

MENDES, Lucas. Como normalizar segundo a ABNT. Entrevistado: Michele França; Jurandir Rodrigues. **Rev. Biblioteconomia**, São Paulo, ano 10, v. 6, n. 34, p. 10-16, set./out. 2008.

7.3.6 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico

ANDRADE, Jailton dos Santos; FERNANDES, Sílvia Aparecida de Sousa. A importância da educação contextualizada para o desenvolvimento do semiárido: princípios e práticas. **Revista Educação em Rede**, Presidente Prudente, v. 19, n. 34, p.157-178, 2016. Disponível em: <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/educacaoemrede/index>. Acesso em: 12 jul. 2008.

SILVA, A. M. Proposta para tornar o ensino de química mais atraente. **Revista de Química Industrial**. Universidade Estadual do Ceará, 2011. Disponível em: <http://www.abq.org.br/rqi/2011/731/RQI-731-pagina7-Proposta-para-Tornar-o-Ensino-de-Quimica-mais-Atraente.pdf>. Acesso em: 01 junho 2018.

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

7.3.7 Artigo e/ou matéria de jornal

FERREIRA, Clovis Fernando de Saraiva; SOUZA, Alex João de Brito. Fuja das drogas. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 23 ago. 1999. Caderno Direito & Justiça, p. 12.

LOBO, Ricardo Gomes. O Estado e o comércio. **Correio Braziliense**, Brasília, 11 nov. 1993. Caderno Direito & Justiça, p. 5.

7.3.8 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

ANDRADE, Jailton dos Santos; FERNANDES, Sílvia Aparecida de Sousa. A importância da educação contextualizada para o desenvolvimento do semiárido: princípios e práticas. **Revista Educação em Rede**, Presidente Prudente, v. 19, n. 34, p.157-178, 2016. Disponível em: <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/educacaoemrede/index>. Acesso em: 12 jul. 2008.

PROFESSORES terão exame para ingressar na carreira. **Diário do Vale**, Volta Redonda, v. 18, n. 5877, 27 maio 2010. Caderno Educação, p. 41. Disponível em: <http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/reader2/Default.aspx?piD=1&eiD=495&IP=38&rP=39&IT=page>. Acesso em: 29 set. 2010.

7.4 Evento

7.4.1 Evento no todo em monografia

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FONOAUDIOLOGIA, 6, 2010. São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: Cortez, 2010. Tema: Relato de trabalho de orientação fonoaudiológica em crianças portadoras de Síndrome de Cornelia de Lange.

7.4.2 Evento no todo em publicação periódica

CONGRESSO DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA, 6. 2009, [Brasília, DF]. [Trabalhos científicos]. **História da Civilização Brasileira**. Goiânia: UFG, nov. 2016.

7.4.3 Evento no todo em meio eletrônico

ENCONTRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO, 1., 2000, Brasília. **Anais eletrônicos** [...]. Brasília: ESMPU, 2001. 181 p. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 12 abr. 2001.

7.4.4 Parte de evento

7.4.5 Parte de evento em monografia

NEGREIROS, Jaqueline; CAMPANI, Adriana. Educação contextualizada para a convivência com o semiárido no sistema de ensino do município de Irauçuba - CE. *In*: FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 4., 2012, Parnaíba. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2012. p. 1 - 15.

VELLOSO, Carlos Mário da Silva. Reforma do Judiciário. *In*: ENCONTRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO, 1., 2006, Brasília. **Anais** [...]. Brasília: ESMPU, 2012. p. 32-47.

7.4.6 Parte de evento em publicação eletrônica

SOUZA, Assis de Lima. Brasil e suas diversas etnias. **História da Civilização Brasileira**. Goiânia: UFG, nov. 2016. Trabalho apresentado no Congresso dos Professores de História de Brasília, 2014, [Brasília, DF].

7.4.7 Parte de evento em meio eletrônico

GONÇALVES, Carmen Diego. Estilo de pensamento na produção de conhecimento científico. *In*: CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA, 4., 2000, Coimbra. **Actas do [...]**. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 2000. Tema: Sociedade portuguesa: passados recentes, futuros próximos. Eixo temático: Reorganização dos saberes, ciência e educação, p. 1-18. Disponível em: http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03_1.pdf. Acesso em: 3 maio 2010.

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. *In*: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

PALETTA, F. A. C. *et al.* Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Biblioteca do Conjunto das Químicas/USP: digitalização retrospectiva: estudo de caso. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2010, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: CRUESP, 2010. 1 *pen drive*.

7.5 Patente

BRASIL, Ricardo *et al.* **Circuitos de ar com controle remoto**. Depositante: Universidade Estadual do Ceará. Procurador: Antonio Firmino Fonseca. BR n. PI0699460-1A. Depósito: 12 jan. 2016. Concessão: 17 mar. 2018.

VASCONCELOS, Nunes. **Espremedor de tubos de creme dental**. Depositante: Diego Mota Costa. MU1102291-1U2. Depósito: 23 out. 2008. Concessão: 30 jun. 2010.

7.5.1 Patente em meio eletrônico

VASCONCELOS, Nunes. **Espremedor de tubos de creme dental**. Depositante: Diego Mota Costa. MU1102291-1U2. Depósito: 23 out. 2008. Concessão: 30 jun. 2010. Disponível em: <https://abilitymp.com.br/registro-de-patente/>. Acesso em: 16 jul. 2020.

7.6 Documento jurídico

7.6.1 Legislação

AMAZONAS. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Amazonas**. 3. ed. atual. Manaus: Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, 1999.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

BRASIL. Lei nº 11.423, de 18 de agosto de 2008. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 2, Brasília, DF, ano 124, n. 7, p. 1-87, 19 jan. 2008. PL 756/1975.

7.6.2 Legislação em meio eletrônico

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_09/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 3 ago. 2019.

Lei nº 3.687, de 15 de outubro de 2017. Estima a receita e fixa a despesa do município de João Pessoa para o exercício financeiro de 2017. João Pessoa: Câmara Municipal, [2017]. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 29 mar. 2017

7.6.3 Jurisprudência

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça**: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 11. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 2007. p. 13.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (3. Região). Apelação cível nº 8.546-CE (76.09.56438-6). Apelante: Francisco Rodrigues Fernandes e outros. Apelada: Escola Técnica Federal do Ceará. Relator: Juiz Leandro Borges. Fortaleza, 4 de março de 1997. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

7.6.4 Jurisprudência em meio eletrônico

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 11. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 2007. p. 13. Disponível em: <http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&p=true&t=&l=10&i=340#TIT333TEMA0>. Acesso em: 09 set. 2018.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (3. Região). Apelação cível nº 8.546-CE (76.09.56438-6). Apelante: Francisco Rodrigues Fernandes e outros. Apelada: Escola Técnica Federal do Ceará. Relator: Juiz Leandro Borges. Fortaleza, 4 de março de 1997. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=764987>. Acesso em: 06 ago. 2010.

7.6.5 Atos administrativos normativos

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 5.897, de 9 de julho de 2017. Altera o Regulamento do Mercado de Ações. **Diário Oficial da União**: seção 2, Brasília, DF, ano 122, n. 89, p. 35, 4 jul. 2017.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (Paraná). Deliberação nº 09/CES/SES, de 7 de dezembro de 1999. Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde. **Diário Oficial [do] Estado do Paraná**: parte 1: Poder Executivo, Curitiba, ano 21, n. 123, p. 21-34, 09 dez. 1999.

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005

7.6.6 Atos administrativos normativos em meio eletrônico

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 5.897, de 9 de julho de 2017. Altera o Regulamento do Mercado de Ações. **Diário Oficial da União**: seção 2, Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386.PDF. Acesso em: 9 out. 2017.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (Paraná). Deliberação nº 09/CES/SES, de 7 de dezembro de 1999. Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde. **Diário Oficial [do] Estado do Paraná**: parte 1: Poder Executivo, Curitiba, ano 21, n. 123, p. 21-34. Disponível em: <http://www.parana.ufu.br/consulta.php?tipoDocumento=usca=2007&entrada=&pag=1>. Acesso em: 20 set. 1999.

7.7 Documentos civis e de cartórios

GUARUHOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Distrito de Guarulhos. **Certidão de nascimento [de] João Souza**. Registro em: 10 maio. 1974.

GUARULHOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de Guarulhos. **Certidão de nascimento [de] Fátima Sampaio**. Registro em: 13 ago. 1968. Certidão registrada às fls. 123 do livro n. 45 de assentamento de nascimento n. 87095. Data de nascimento: 11 ago. 1968.

7.8 Documento audiovisual

7.8.1 Filmes, vídeos, entre outros

AS NOVELAS brasileiras. Produção de Ítalo Ricardo Fontes. São Paulo: CERAVI, 1990. 1 fita de vídeo (60 min), VHS, son., color.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinicius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele et al. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.

7.8.2 Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico

AMIGOS: Chitãozinho & Xororó, Leandro e Leonardo, Zezé di Camargo e Luciano. São Paulo: Emi-Odeon, 2009. 1 disco blu-ray (ca. 145 min).

DESLOQUEIO de videogames portáteis. Canal Jogos Free. Tradução: [S. l.: s. n.], 2010. 1 vídeo (9 min). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?vYj1p0A8DMrE>. Acesso em: 09 abr. 2010.

7.8.3 Documento sonoro no todo

MOMENTOS. [Compositor e intérprete]: Marina Lima. Rio de Janeiro: SOMLIVRE, 1999. 1 CD (60 min).

THE NINE symphonies. Compositor: Ludwig van Beethoven. Orquestra: Wiener Philharmoniker. Regente: Leonard Bernstein. Soprano: Gwyneth Jones. Contralto: Hanna Schwarz. Tenor: René Kollo. Baixo: Kurt Moll. Coro: Konzertvereinigung Wiener Staatsoperchor. Hamburg: Deutsche Gramophon, 1980. 5 CD.

7.8.4 Parte de documento sonoro

UMA LOUCA tempestade. Intérprete: Ana Carolina. Compositores: Ana Carolina e Totonho Villeroy. *In*: ESTAMPADO. Intérprete: Ana Carolina. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 2004. 1 CD, faixa 3.

7.8.5 Documento sonoro em meio eletrônico

PODCAST CAFÉ: Sobre grãos e sabores. [Locução de]: Bárbara Gonçalves. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-1xx-brasil-parte-3/>. Acesso em: 4 dez. 2011.

AQUARELACAST: as histórias e teorias das cores. Entrevistada: Juliana Nóbrega Passos. Entrevistadores: Igor Fernandes, Rafael Rocha. [S. l.]: Brainstorm9, 08 jan. 2015. Podcast. Disponível em: <https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-Olmz9>. Acesso em: 29 ago. 2016.

7.9 Partitura

7.9.1 Partitura impressa

DJAVAN. **Um dia frio**. São Paulo: Cifraclub, 1998. 1 partitura.

LOTT, Britney. **Sonate opus 45**. New York: G. Henle, 1970. 1 partitura

7.9.2 Partitura em meio eletrônico

GONZAGA, Luiz. **Asa Branca**. Flauta. 1854. 1 partitura. Acervo digital Luiz Gonzaga. Disponível em: <http://www.luizgonzaga.com/acervo/partituras/asabrancaflauta.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2020.

7.10 Documento iconográfico

IORQ, Lucas. **Modelos plus size**. 2009. 1 fotografia.

SIMPÓSIO DE ETNOMATEMÁTICA, 2011. **As novas contradições**. [Rio de Janeiro: IFRJ], 2011. 1 cartaz.

7.10.1 Documento iconográfico em meio eletrônico

IORQ, Lucas. **Modelos plus size**. 2009. 1 fotografia. Disponível em: http://photo.net/photodb/photo?photo_id=89765. Acesso em: 12 jun 2011.

SIMPÓSIO DE ETNOMATEMÁTICA, 2011. **As novas contradições**. [Rio de Janeiro: IFRJ], 2011. 1 cartaz. Disponível em: <http://www.ifrj.org.br/site/documentos/Cartaz.jpg>. Acesso em: 25 ago. 2011.

7.11 Documento cartográfico

BRASIL e parte da América do Sul: mapas gerais. São Paulo: Michalany, 1991. 1 mapa, color., 69 × 99 cm. Escala 1:500.000.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (Rio de Janeiro). **Regiões de governo do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: IGC, 1998. 1 atlas. Escala 1:2.000.

7.11.1 Documento cartográfico em meio eletrônico

BRASIL e parte da América do Sul: mapas gerais. São Paulo: Michalany, 1991. 1 mapa, color., 69 × 99 cm. Escala 1:500.000. Disponível em: <http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/Brazil.jpg>. Acesso em: 25 dez. 2002.

PERCENTAGEM de indígenas no Amazonas, 1930. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 3, inverno 1996. 1 mapa, color. 1 CD-ROM.

7.12 Documento tridimensional

ABMAEL, Monica. **Escultura reflexiva**. 1929. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel.

COMPANHIA DOS MARAJÓS. **[Quadro Pintura Barroca]**. [Itália]: Companhia das Índias, [19--]. 1 bule. Família rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo amarelo, pegador de tampa em formato de quadrado.

ZILU, Roberta. **Corações coloridos**. 2019. 1 escultura variável, tecidos coloridos. Original. Exposta na 12ª Bienal Internacional de Arte de São Paulo.

7.13 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

BORGES, Bianca. Caso Nardoni: avaliação das expressões corporais. *In*: FERNADES, João Pedro *et al.* **Blog investigação criminal**. Rio de Janeiro, 08 abr. 2002. Disponível em: <http://investigacao-criminal.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

BRONCOSCOPIA. *In*: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/broncoscopia>. Acesso em: 23 jun. 2010.

MICROSOFT. **Windows 2007**. Versão 10.11.6. [Cupertino]: Microsoft, c2007. 1 CD-Rom.

THE LAST of us: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2019. 1 jogo eletrônico.

UGLISH, Bruno R. K. **Alunos do IFRN são destaque em olimpíada de matemática**. Natal, 09 ago. 2000. Twitter: @ifrnnoticias. Disponível em: <http://twitter.com/#!/ifrnnoticias>. Acesso em: 10 maio. 2002.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.